



BRASIL

Caracterização e problemática atual

HENRIQUE OSORIO DORNELLES

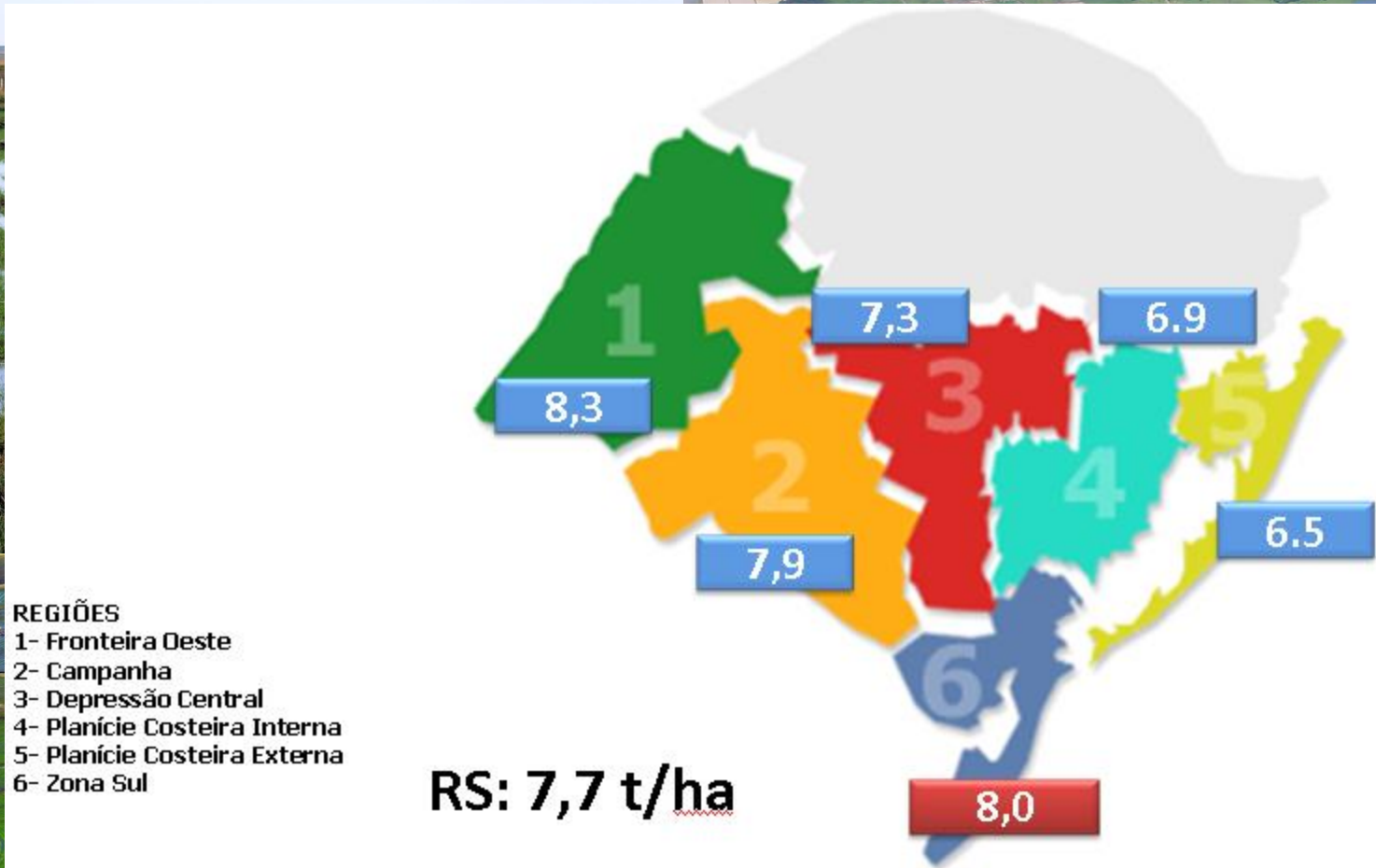
Farming Systems



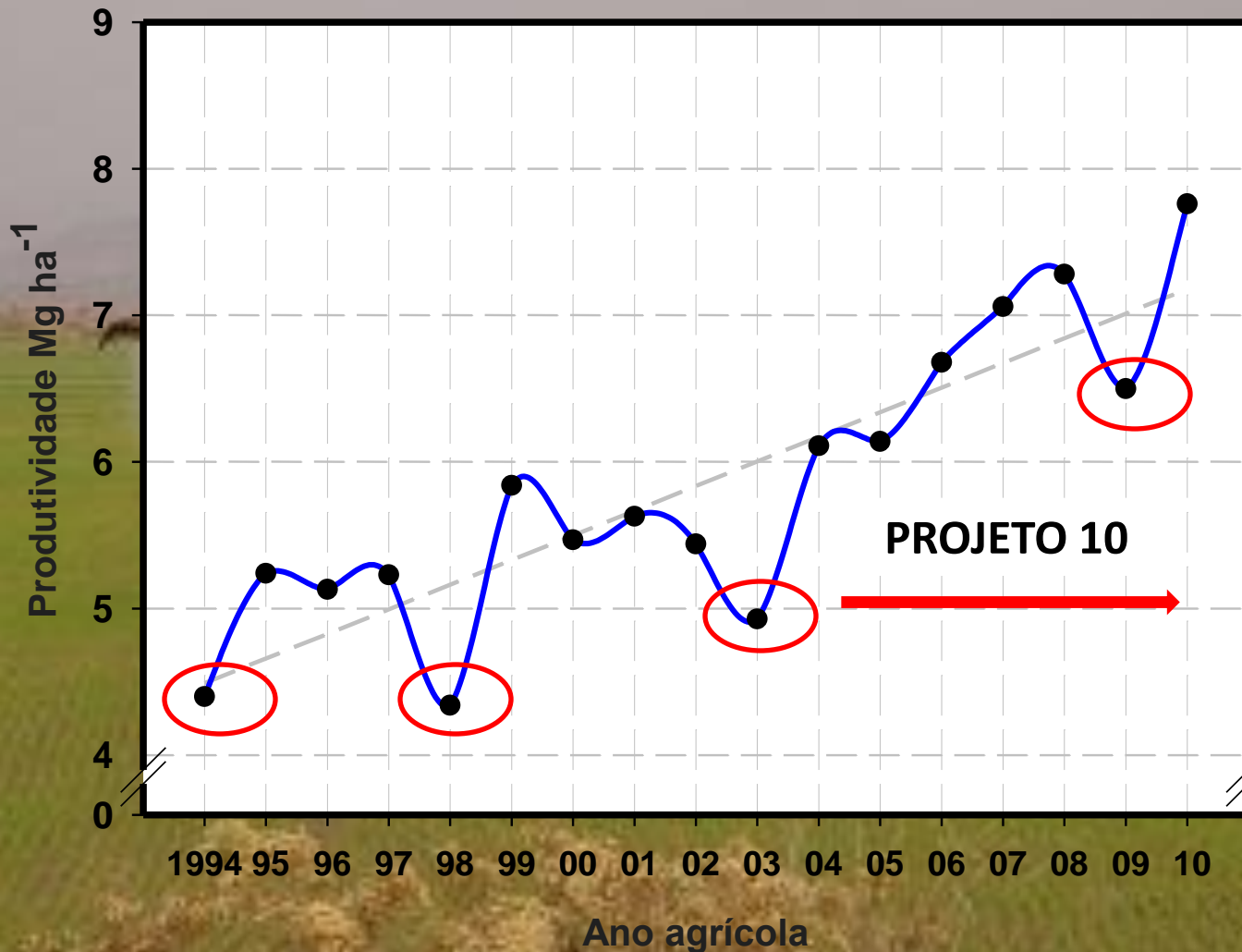
© 2008 Europa Technology
© 2008 Tele Atlas
Map data © 2008 DMapas/E
Imago NASA



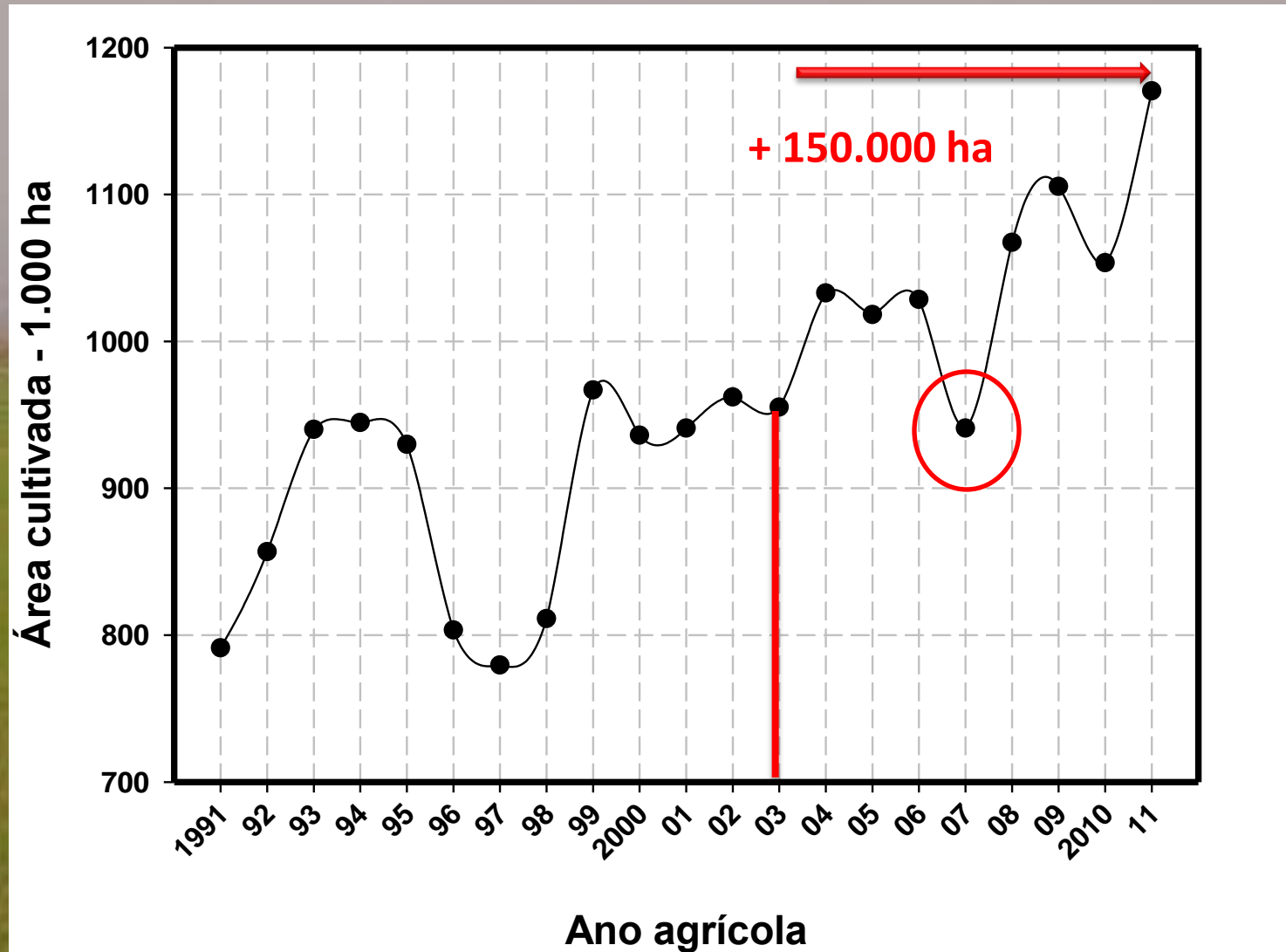
LAVOURA GAÚCHA = 65% BRASIL

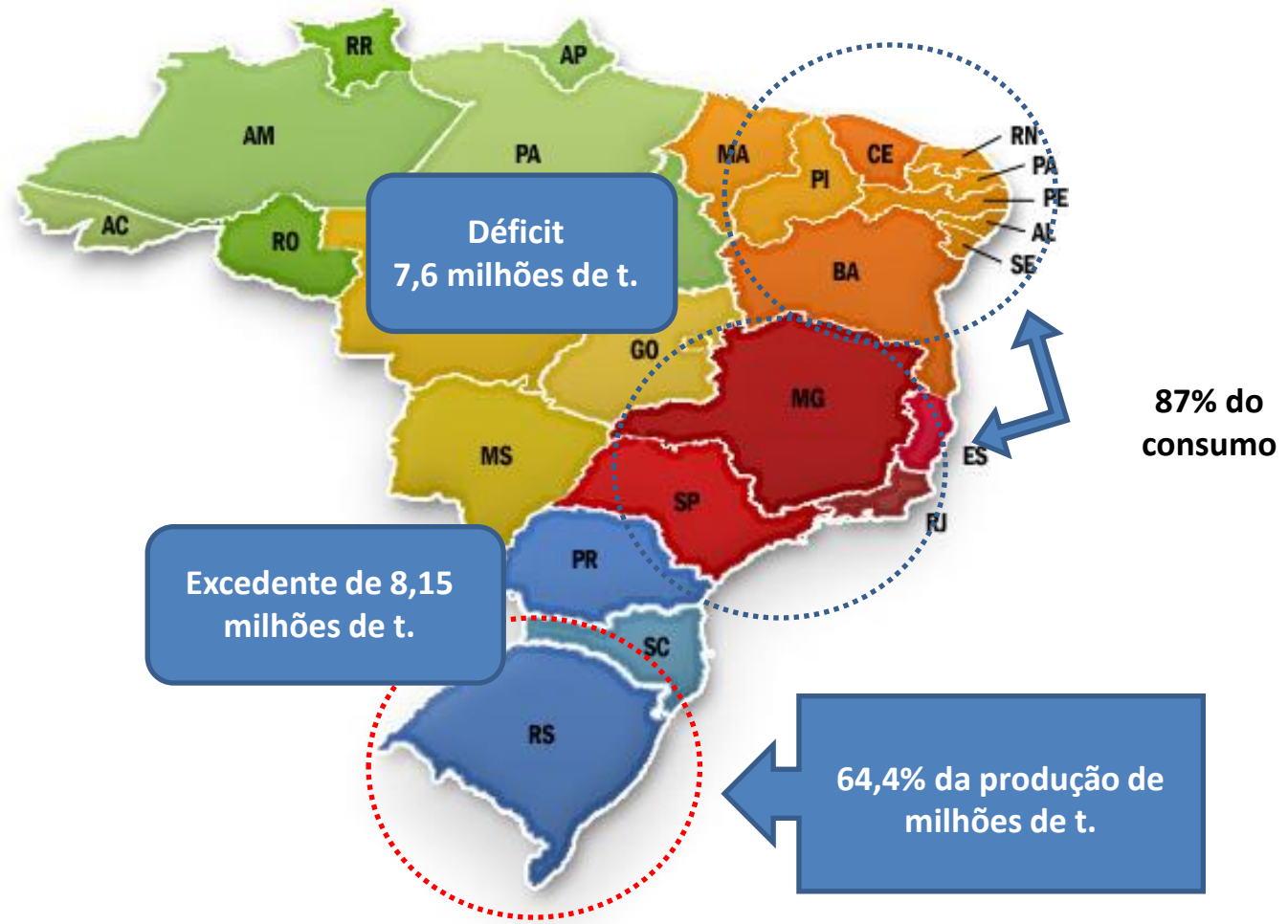


Evolução da produtividade de arroz irrigado no RS, 1994 a 2010.



Evolução da área cultivada com arroz irrigado no RS, no período de 1991 a 2011.







Geração de empregos na indústria de beneficiamento de arroz no RS

Média por ano entre 2007 e 2009 = 426

Em 2010 = 5



*Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio
Instituto Rio Grandense do Arroz*



Instituto Rio Grandense do Arroz

Estados Destino das Importações Brasileiras de Arroz (Base Casca) - toneladas

Importação - 2012/13 ¹	CE	MA	MG	PE	PR	RJ	RS	SC	SP	Outros	Total Importado
Arroz em Casca	0	0	23.619	0	3.861	0	14.866	2.040	4.680	780	49.846
Arroz Esbramado Parb.	0	0	48			0	3.266	5			3.319
Arroz Esbramado N. Parb.			6.977	7.387	1.042		84.979		215.408	1.557	317.350
Arroz Benef. Parboil.	1.132	0	3.782	7.596	1.431	1.109	7.433	4.990	5.734	2.776	35.983
Arroz Benef. Branco	19.441	254.399	101.674	28.448	7.170	8.336	96.418	16.578	109.276	27.405	669.146
Arroz Quebrado	0	0	618	0	0	0	213	0	808		1.639
Total	20.573	254.399	136.719	43.430	13.503	9.446	207.176	23.613	335.907	32.518	1.077.283

Fonte: Secex/MDIC

Ano Comercial: Março / 12 a Fevereiro / 13 e dados até fevereiro/2013

Caminhão é mais barato que transporte multimodal, diz Conab

f Curtir 13

Tweetar 2

+1 0

Estudo indica que opção nem sempre é a melhor e mais econômica para o escoamento de cargas

por Globo Rural On-line



Segundo o estudo, enquanto o tempo do caminhão no percurso de origem é de 3 a 6 dias, no sistema multimodal o prazo de remoção chega a 45 dias

Um estudo recente da **Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)** indica que a **multimodalidade**, tão decantada quando o assunto é **logística de transporte**, nem sempre é a melhor – e sobretudo mais barata – opção para o transporte de **cargas** no país. O modo **rodoviário**, segundo o estudo, ainda é a forma mais barata para transportar a produção agrícola do **Centro-Oeste** para os estados do **Nordeste**. A questão é importante, principalmente no momento em que a produção nordestina sofre os impactos da **seca** e torna-se necessário movimentar **estoques** públicos de grãos para abastecer a região.

Segundo o estudo, "o transporte multimodal, com a utilização conjunta dos modos rodoviários, hidroviários e de **cabotagem**, ainda é muito caro no **Brasil**, se comparado ao rodoviário. Um exemplo é o custo de deslocamento de milho

Aumenta concentração de redes do varejo no Brasil.

14 DE DEZEMBRO DE 2010

 Curtir

1

 Tweetar

0

Cinco maiores grupos detêm 57% do faturamento do setor, segundo ranking. As maiores varejistas faturaram 12,5% mais em 2009 em relação ao ano anterior, enquanto o setor cresceu 7%.

As cinco maiores empresas do varejo do país aumentaram em 12,5% seu faturamento real na comparação do ano passado com o anterior. No mesmo período, o varejo teve expansão de 7% (descontada a inflação). Juntos, esses cinco grupos faturaram R\$ 94,5 bilhões em 2009 -o que correspondeu a 57% do faturamento total de 80 empresas que fazem parte do primeiro ranking do varejo do Ibevar (Instituto Brasileiro de Executivos do Varejo), lançado oficialmente hoje em São Paulo.

UM PROBLEMA DO MERCOSUL



Conab Companhia Nacional
de Abastecimento

PROSPECÇÃO PARA SAFRA 2012/13

Quadro I
Quantidade anual per capita de alimentos adquiridos para consumo no domicílio
Brasil - 1974-2009

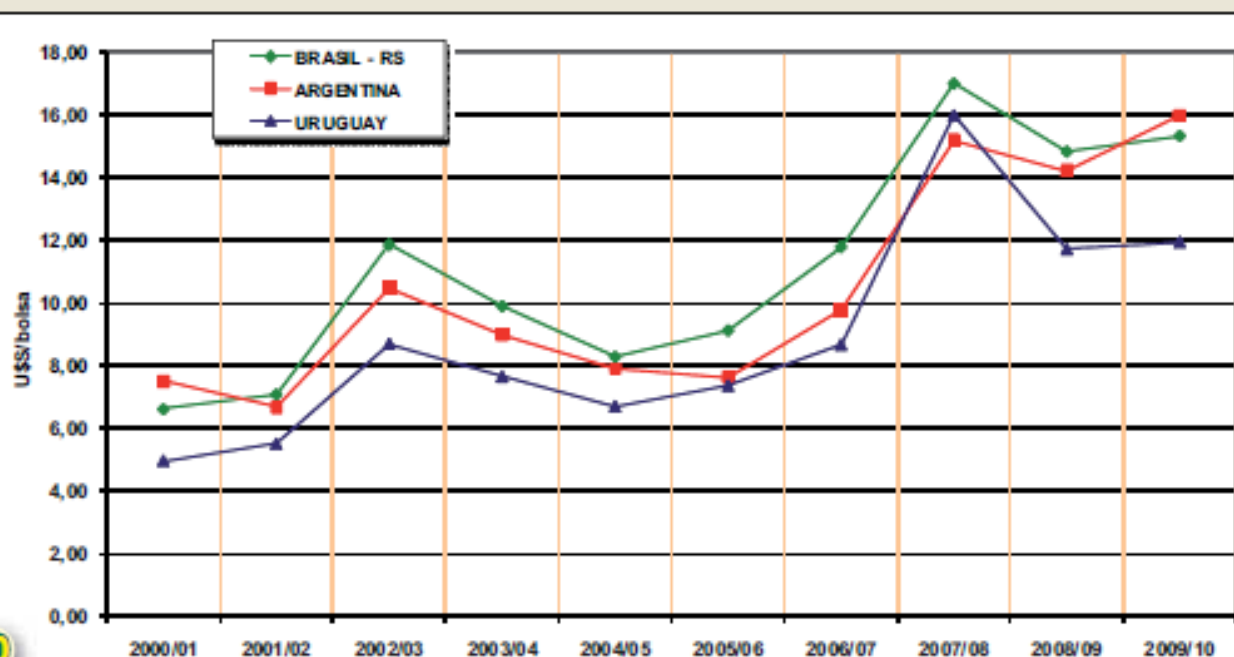
Produtos Selecionados	Quantidade per capita, em quilogramas				
	ENDEF 1974-75	POF 1987-88	POF 1995-96	POF 2002-03	POF 2008-09
Arroz polido	31,571	29,725	26,483	17,110	14,609
Feijão	14,698	12,134	10,189	9,220	8,069
Batata-inglesa	13,415	13,114	9,218	5,468	4,037
Abóbora comum	1,626	1,184	1,205	4,173	1,187
Fubá de milho	1,554	2,146	1,740	1,339	2,303
Farinha de trigo	1,833	4,085	3,102	2,625	3,397
Farinha de mandioca	5,207	4,679	3,765	3,313	5,330

Precios recibidos por productores en la región

Zafra Agrícola	Período de Comercialización	BRASIL - RS	ARGENTINA	URUGUAY	DIFERENCIA
		ARROZ CASCARA TIPO 1	ARROZ CASCARA TIPO 1	ARROZ CASCARA URUGUAY	URUGUAY C/ BRASIL
		Promedio US\$/BOLSA	Promedio US\$/BOLSA	s/dev. Imp. US\$/BOLSA	BRASIL US\$/BOLSA
2000/01	Mar/01-Feb/02	6,63	7,50	4,96	-1,67
2001/02	Mar/02-Feb/03	7,10	6,68	5,50	-1,60
2002/03	Mar/03-Feb/04	11,86	10,49	8,70	-3,16
2003/04	Mar/04-Feb/05	9,91	8,99	7,65	-2,26
2004/05	Mar/05-Feb/06	8,29	7,90	6,70	-1,59
2005/06	Mar/06-Feb/07	9,14	7,62	7,36	-1,78
2006/07	Mar/07-Feb/08	11,80	9,77	8,67	-3,13
2007/08	Mar/08-Feb/09	17,01	15,20	16,00	-1,01
2008/09	Mar/09-Feb/10	14,84	14,22	11,72	-3,12
2009/10	Mar/10-Nov/10	15,34	15,98	11,95	-3,39

NOTA: URUGUAY: Zafra 2009/10 Precio Provisorio

Fuente: Carlos Cogo - Brasil y ACA - Elaborado por ACA



CUADRO N° 5

Superficie sembrada, rendimiento, costo de producción y precio recibido por los productores
Países integrantes del FLAR

		Hect. sembradas		Rendimiento		Costo prod.	Precio arroz ton.casc.U\$S		
		Arroz	%	ton./ha	bolsas/ha	U\$S/ha	Seco	Húmedo	quintal seco
1	Argentina	230.000	8%	7,0	140	1.500	220		
2	Brasil	1.050.000	38%	7,6	152	2.500	380		
3	Colombia	400.000	14%	5,4	108	2.800	555		
4	Costa Rica	56.000	2%	3,8	76	2.200	600		
5	Guatemala (*)	7.000	0%	6,0	120	1.650			20
6	México	35.000	1%	5,2	104	1.500		350	
7	Nicaragua	95.000	3%	4,5	90	1.650			21
8	Panamá	64.300	2%	5,1	102	1.700			23 a 24
9	Perú	380.000	14%	7,5	150	2.600	365		
10	Rep.Dominic.	160.000	6%	5,5	110	2.000	350		
11	Uruguay	172.000	6%	7,7	154	2.100	250		
12	Venezuela	140.000	5%	5,0	100	2.550		581	
		2.789.300	100%						

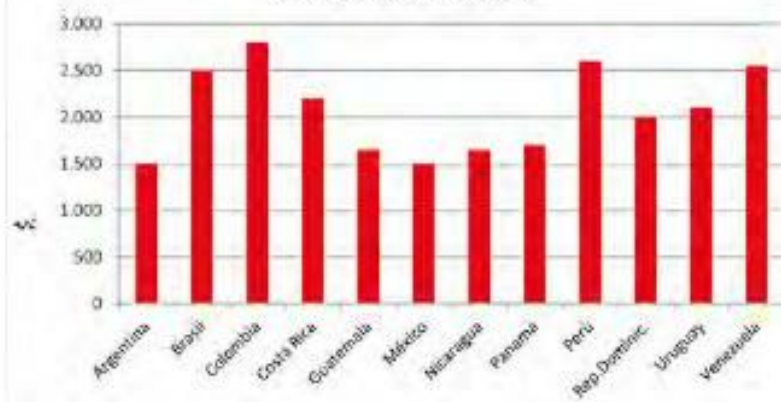
(*) Anotamos el promedio, ya que la superficie oscila entre 6.000 y 8.000 hectáreas.

También pusimos promedio para este y otros países en el rendimiento y costo de producción.-

Fuente: Información suministrada por representantes ACA ante el FLAR (Fondo Latinoamericano de arroz con riego) correspondiente a la zafra 2011/12.-

GRÁFICA N° 4

Costo prod. U\$S/há



En la grafica N° 4, podemos apreciar el costo de producción por hectárea de cada uno de estos países.

FERTILIZANTES E AGROQUÍMICOS

BR IRGA 409

COM adubação
de base



BR IRGA 409

SEM adubação
de base



TRIBUTAÇÃO: OPINIÃO DA PESQUISA

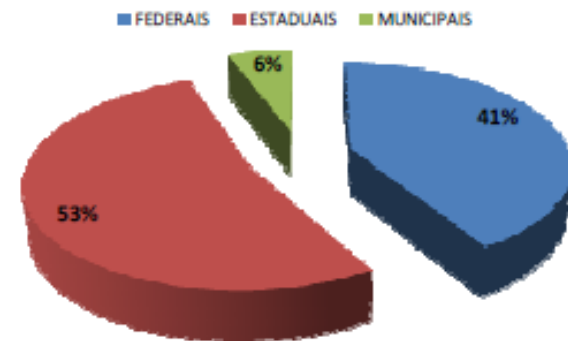
CARGA TRIBUTÁRIA SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO DO ARROZ NO RS - Safra 2004/05

Tributo	R\$	Part.(%)
IR e CSLL	43,04	1,94%
IPI	23,3	1,05%
Cofins	64,05	2,89%
PIS	13,86	0,63%
IOF	0,21	0,01%
INSS	42,95	1,94%
FGTS	17,18	0,77%
CIDE	16,15	0,73%
ICMS	169,89	7,66%
Taxa CDO	30,3	1,37%
Funrural	87,92	3,97%
Licenciamento Ambiental	2,96	0,13%
ISSQN	30,87	1,39%
TOTAL	499,64	24,48%

Fonte: IRGA

Elab.: Equipe de Política Setorial

DIVISÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA SOBRE OS CUSTOS DE PRODUÇÃO DO ARROZ



- Tributar sobre Custo de Produção é uma decisão brasileira que não é comum de se encontrar.
- Se o Brasil se seguisse a tendência, nosso custo cairia para, em valores da última safra, **US\$ 1.660,00 por tonelada**, próximo da meta.

KAYSER, Victor Hugo e OLIVEIRA, Camilo Feliciano de, *Estudo Preliminar Sobre a Incidência Tributária nos Custos de Produção de Arroz Irrigado no Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Ed. IRGA, 2005.

SISTEMA FARSUL



TRIBUTAÇÃO: OPINIÃO DA PESQUISA

Carga Tributária incidente sobre os Custos de Produção no Arroz no RS

Itens	Participação dos Tributos
Tratores	26,0%
Colheitadeiras automotrizes	25,2%
Arados e grades niveladoras	27,8%
Pulverizadores	27,8%
Benfeitorias e obras civis	42,2%
Equipamentos industriais	26,0%
Fertilizantes	21,0%
Defensivos agrícolas	26,6%
Mão-de-obra	68,4%

Carga Tributária sobre os Custos de Produção: 22%

Carga Tributária da propriedade até o consumidor: 39%

LOPES, Eduardo Cavaretti; ALVES, Lucilio Rogério. CUSTOS E TRIBUTOS NA CADEIA DE VALOR DO ARROZ: O CASO DA REGIÃO SUDOESTE DO RIO GRANDE DO SUL. 49ª Congresso da Sober, Belo Horizonte, 2011.

SISTEMA FARSUL



POR QUE AS COTAS?



Instituto Rio Grandense do Arroz

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio
Instituto Rio Grandense do Arroz



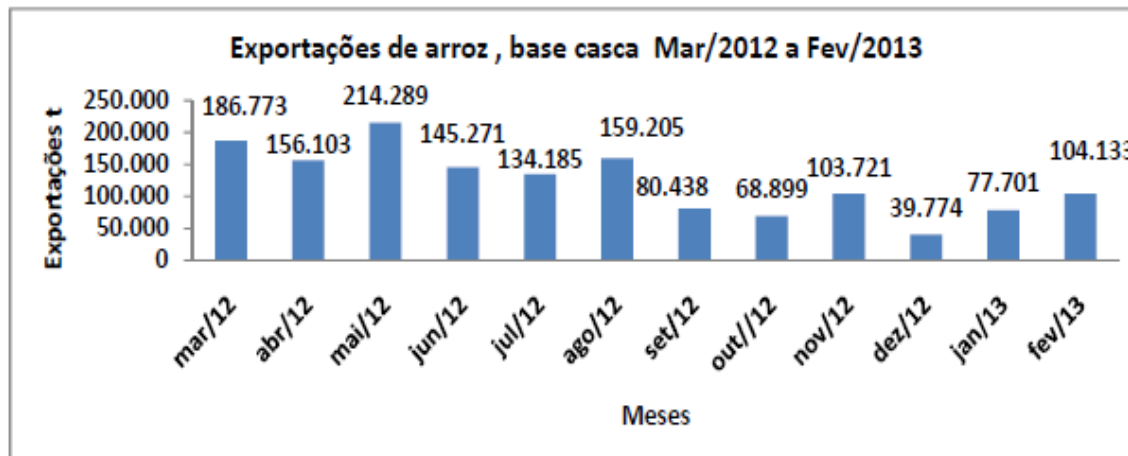
Exportações, base casca - Mar / 2012 a Fev / 2013

mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13
186.773	156.103	214.289	145.271	134.185	159.205	80.438	68.899	103.721	39.774	77.701	104.133

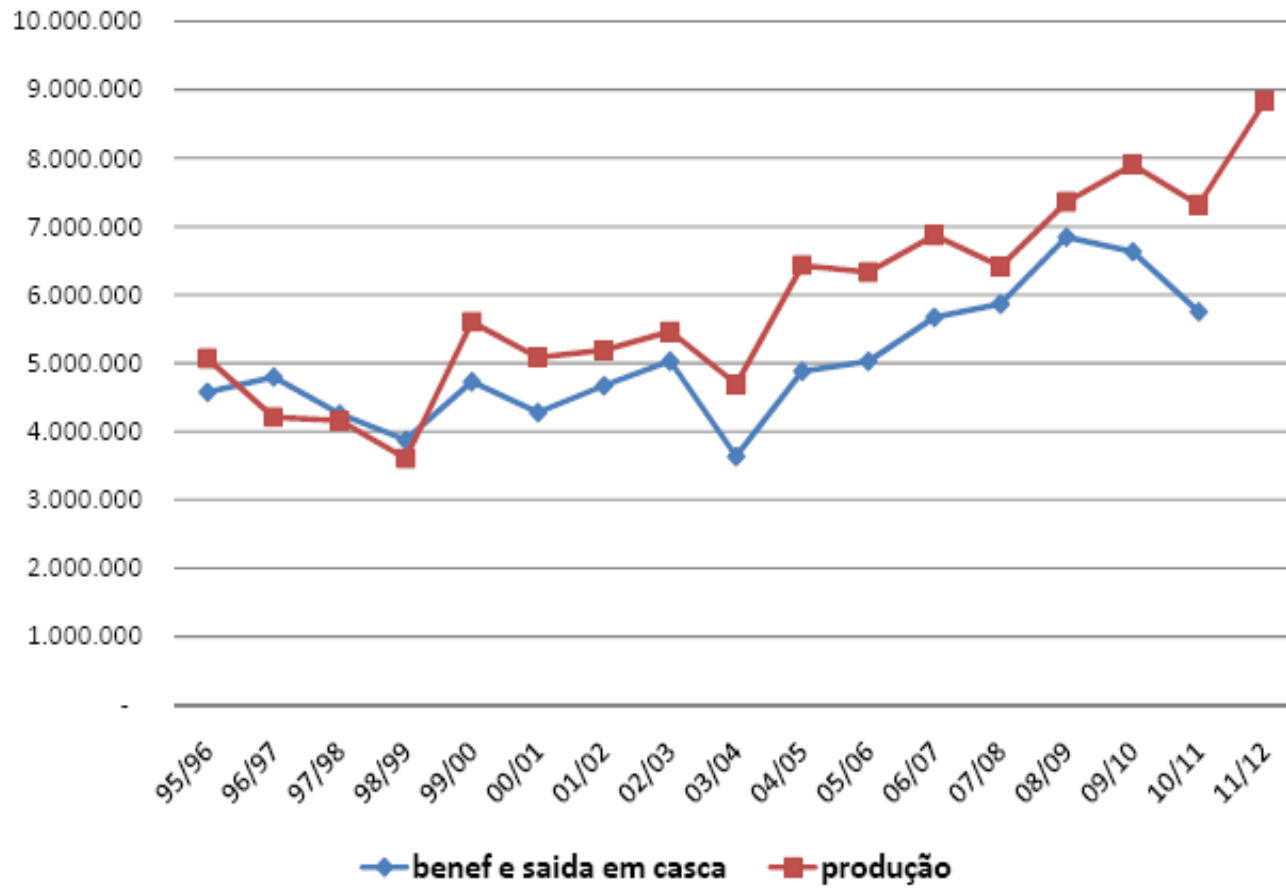
Total período t: 1.470.492

Fonte: MDIC

Elaboração: DCI / Seção Política Setorial



Produção X comercialização de arroz no RS



Fonte: Conab e Irga (CDO)

Desculpas Argentina!

